I MARATONA DO FUNCHAL

Carlos Freitas e Rosa Madureira, mpeões nacionais

TEXTO: MANUEL SEQUEIRA

uase que apetece dizer que a maratona de Portugal disputada no Funchal foi uma maratona semi-clandestina! Com escassos 81 participantes, nove deles estrangeiros, o campeonato nacional voltou aos números dos anos 70 do século passado. Como curiosidade, a maratona de Sevilha disputada no mesmo dia, teve cerca de um milhar de portugueses!

Mas quem participou na prova, não teve culpa do escasso número de presenças e deu o seu melhor. Claro que os tempos dos vencedores foram muito fracos, face à ausência dos outros atletas, já não dizemos dos melhores, também habituais ausentes nos campeonatos nacionais de maratona, mas ao menos dos segundos planos. Desde 1971 que o tempo do campeão nacional não era tão fraco.

Carlos Freitas (RC Travel) venceu em 2:35.56, seguido do alemão Poch Mike a 6m23s e Vítor Silva (ADR Água de Pena) a 12m13s.



Em femininos, classificaram-se apenas oito atletas. Rosa Madureira (FC Penafiel) venceu facilmente em 2h51m59s, deixando a dinamarquesa Pia Nielsen (Iron Team Machico) a distantes 37m55s e Cátia Fiqueli (CA Funchal) a 53m09s. A alemã Walburga Bickel foi a última com 5h27m10s.

Realizaram-se ainda mais duas provas. A meia maratona teve 361 classificados, sendo

69 do sexo feminino (19,1%). Venceram Tiago Silva (ADR Água da Pena) em 1h10m11s e Cristina Nascimento (Assoc. Jardim da Serra) em 1h31m51s.

A mini maratona teve 6,3 km com 500 participantes, dos quais 173 do sexo feminino (34,6%). Venceram Bruno Moniz (ADR Água de Pena) em 20m30s e Joana Soares (Assoc. Jardim da Serra) em 23m51s.

COMPETIÇÕES / CORTA-MATO

38° Crosse das Amendoeiras em Flor

Vitórias europeias em mar de veteranos

TEXTO: MANUEL SEQUEIRA

ela primeira vez desde 1995, os corredores europeus voltaram a triunfar nas duas corridas do Cross das Amendoeiras em Flor, com maior competitividade na prova feminina, que a polaca Dominika Nowakowska, que vem treinando em Vila Real de St. António, dominou desde os primeiros metros, sendo "apertada" apenas na parte final pela letã Jelena Prokopcuka, que já havia vencido esta prova em 2006 e 2009. Um segundo apenas separou as duas primeiras. Na terceira posição ficou a maratonista holandesa Andrea Deelstra, sendo a primeira portuguesa a veterana (41 anos!) Ana Dias, durante anos um dos esteios das seleções de corta-mato portuguesas.

Na prova masculina, o moldavo Roman Prodius, há anos bem conhecido das provas

em Portugal, surpreendeu toda a concorrência ao vencer a prova com uma margem confortável de 9 segundos sobre o holandês Tom

Esta prova decorreu conjuntamente com o primeiro Torneio Ibérico de Marcha e Estrada para Veteranos, que decorreu neste mesmo fim-de-semana.



38º CROSSE DAS AMENDOEIRAS EM FLOR (Açoteias, 22-2)

Masculinos (8,2km): 1. Roman Prodius (MOL) 24.18; 2. Tom Wiggers (HOL) 24.27; 3. Ricardo Mateus (Sporting) 25.12; 4. Andrey Rogiewicsz (Pol) 25.14; 5. (M35) Jorge Varela (Areias S. João) 25.54; 6. (M40) Jorge Pinto (SST SJM) 26.41;...; 10. (M45)

Felisberto Heigádo (Areias S. Joao) 27:55.

Femininos (4,5km); 1. Dominika Nowakowska (POL) 14:51; 2. (F35) Jelena Prokopcuka (LAT) 14:52; 3. Andrea Deelstra (NED) 15:06; 4. (F40) Ana Dias (Individual) 15:32; 5. Marta Krawczynska (POL) 15:54; 6. (F35) Monica Vieira (UA Povoense) 16;14; 7. (F45) Luísa Monteiro (UA Povoense) 16:59;...; 10. (Jun) Edna Barros (CO Pechão) 17:45; 11. (F50) Piedad Arranz (Esp) 18:01; 32. (F60) Maria Fernandes (Lourocoope) 22:02; 45 (F55) Carolina Ribeiro (SSTSJM) 24:42.

Juniores e Veteranos: 1. Fábio Mascarenhas (Santaluziense) 20:07; 2. Henrik Hansen (NOR) 20:23; 3. (M50) João Talhas (SST-SJM) 20:58;...; 6. (V55) Anacleto Faisca (Areias S. João) 21:15; 19. (M60) Augusto Pires (L.Pastora) 23:08; 30. (M65) José Orvalho (Individual) 24:58:48; (M70) Acostropa Moreira (Oluve) 32:25.

(Individual) 24.25; 48. (M70) Agostinho Moreira (Cluve) 28.25.